Segunda-feira (C) da 5ª semana da Quaresma

Evangelho (*Jo* 8,12-20): Jesus falou ainda: «Eu sou a luz do mundo. Quem me segue não caminha nas trevas, mas terá a luz da vida» (...).

Relativismo. Subjetivismo. Individualismo

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, a cultura atual, profundamente marcada por um subjetivismo que desemboca muitas vezes no individualismo extremo, ou no relativismo, impulsiona os homens a se converterem em única importância de si mesmo, perdendo de vista outros objetivos que os atenham centrados em seu próprio eu, transformado em único critério de valorização da realidade.

Deste modo, o homem tende a olhar cada vez mais para si mesmo, a se fechar em uns microcosmos existencial asfixiante, onde já não tem cabimento os grandes ideais, abertos à transcendência, a Deus. Por outro lado, o homem que não se deixa encerrar nos estreitos limites de seu próprio egoísmo é capaz de una olhada autêntica aos demais e à criação.

—Com esse olhar, o homem toma consciência de sua característica essencial de criatura em contínua evolução, chamado a um crescimento harmonioso em todas suas dimensões, começando exatamente por sua própria interioridade, para chegar à realização plena do projeto que o Criador marcou no mais profundo do seu ser.